

Lula compara acordo à campanha salarial

São Bernado do Campo/SP — O candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comparou ontem as discussões da Frente Brasil Popular em torno de um acordo com o PSDB a uma rodada de negociação sindical. Segundo Lula, quando os sindicalistas sentam para negociar com os empresários os pedem 100 por cento mas acabam fechando o acordo em 80 por cento, deixando os trabalhadores satisfeitos. Nesta base, Lula admite negociar com o PSDB em alguns pontos (não revelou quais), mas ressaltou que os **tucanos** devem ter claro que a so-

cidade não quis o programa do PSDB, mas sim o do PT.

Lula voltou a afirmar que espera ter acordos fechados com o PDT e PCB até domingo e com o PSDB até no máximo segunda-feira. Segundo ele, as alianças entre os partidos progressistas já saíram nas bases e estão demorando apenas nas cúpulas. "O povo, por baixo, já está fazendo acordos", frisou Lula, ao contestar que, enquanto os progressistas protelam seu apoio, o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, já selou alianças com partidos conservadores (ver matéria na página 3)

Lula disse que o primeiro turno foi igual às oitavas-de-final de um campeonato de futebol. Na qual o povo não conseguiu assistir a todos os jogos. "Agora é a final. A hora de um candidato olhar de frente para o outro e debater, e é exatamente aí que eu quero mexer com a modernidade que o Collor diz ter.

Questionado sobre suas possibilidades de sucesso no caso de não fechar acordos com PSDB e PDT e não formar uma frente progressista ampla, Lula garantiu que mesmo assim vai continuar tranquilo e com a certeza de sair vitorioso no segundo turno.